

INFLUÊNCIAS DO PIBID NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

SAMANTHA GUTERRES¹; VERIDIANA MATOSO²; LUIZ FERNANDO
CAMARGO VERONEZ³

¹ESEF-UFPel – samantha_guterres@hotmail.com; ²ESEF-UFPel –
v.mattoso@hotmail.com; ³ESEF-UFPel – lfcveronez@gmail.com

• INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado com o intuito de discutir os possíveis impactos do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, na atuação dos bolsistas na disciplina Prática de Estágio até o 5º ano, do curso de graduação em Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O PIBID é uma iniciativa do Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. Entre os diversos objetivos do programa, está o de elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura promovendo a integração entre educação superior e educação básica, (CAPES, 2013).

O Curso de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UFPel passou a integrar o PIBID a partir do mês de Julho de 2012. Com 24 bolsistas e quatro voluntários, o PIBID-ESEF- UFPel iniciou atuando em sete escolas públicas do município de Pelotas-RS, desenvolvendo atividades que envolvem ensino e pesquisa. Atualmente o PIBID-ESEF-UFPel, dispõe de 68 bolsistas, 13 supervisores professores de Educação Física na rede pública de ensino, e quatro coordenadores de área, com atuação em 14 escolas públicas estaduais e municipais.

A disciplina de Prática de Estágio até o 5º ano, com total de 170 horas/aulas, compõe o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) do curso de Licenciatura em Educação Física da UFPel. Esta disciplina tem como objetivo central proporcionar aos graduandos vivências e intervenções docentes até o quinto ano do ensino fundamental, (MEC/UFPel/ESEF, 2013, p.126).

Os ECS compreendem atividades de práticas pedagógicas, como planejamentos, preparação de aulas, desenvolvimento efetivo das mesmas (prática de ensino), avaliações, acompanhamento de alunos e outras ações inerentes ao fazer pedagógico prático da relação professor-aluno. Além disso, nos ECS devem ser desenvolvidas atividades pedagógicas de relação entre aluno e professor supervisor de estágio, envolvendo orientações, leituras, discussões e elaborações de planos de trabalho, dentre outras. O Estágio Curricular Supervisionado deve ser o eixo central do currículo do futuro professor e a prática seria o eixo central do estágio e desta forma possibilitando elementos formação de um profissional crítico e reflexivo, (MEC/UFPel/ESEF, 2013). O curso de Licenciatura em Educação Física da ESEF-UFPel, de acordo com o Projeto

Pedagógico (MEC/UFPEL/ESEF, 2013), define que o aluno ingressa no cotidiano escolar quando realiza o ECS. Este é o primeiro contato com o futuro campo de trabalho, ou seja, é neste momento que ele poderá “interagir com toda a complexidade inerente ao cotidiano escolar, promovendo, em diversos aspectos, uma percepção social do seu futuro campo de trabalho, uma vez que é nesse cotidiano que os maiores desafios e as maiores dificuldades da profissão são revelados” (OLIVEIRA e MANRIQUE, 2008, p. 11693).

Este trabalho tem como objetivo geral verificar se o PIBID contribui para melhor qualificar a prática pedagógica do aluno do curso de graduação em Licenciatura em Educação Física na disciplina de Prática de Estágio até o 5º.

A importância do estudo, em primeiro lugar, é observada nas possibilidades de aprofundamento que o mesmo proporcionará aos envolvidos sobre os processos pedagógicos – objetivos, metodologia, conteúdos, avaliação -, desenvolvidos nas séries iniciais do ensino fundamental no contexto da escola pública. Além disso, pensa-se em contribuir para a discussão sobre tais processos que ocorrem na escola pública em séries iniciais no sentido de melhor qualificar as tarefas docentes dos futuros professores de educação física.

• METODOLOGIA

Tendo em vista a classificação das pesquisas elaboradas por GIL (2002), este estudo caracteriza-se por ser descritivo, em que a coleta de dados se deu por meio de entrevista. A pesquisa descritiva objetiva “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis” (GIL, 2002, p.42). Outrossim, do ponto de vista de seus procedimentos, trata-se de uma pesquisa com delineamento de estudo de caso. “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados” (GIL, 1993, p.58). Nesse sentido, o caso estudado refere-se a dados obtidos através do instrumento elaborado exclusivamente para atender os objetivos da pesquisa que visa discutir os possíveis impactos do PIBID na atuação dos bolsistas na disciplina Prática de Estágio até o 5º ano, do curso de graduação em Licenciatura em Educação Física da UFPEl.

O instrumento elaborado para a coleta dos dados foi um roteiro de entrevistas, contando com questões abertas sobre o tema do estudo. Foram entrevistados bolsistas e ex-bolsistas do PIBID que já tinham realizado a disciplina de Prática de Estágio até o 5º Ano. O roteiro de entrevista mostrou-se eficaz para a obtenção dos dados necessários ao atingimento dos objetivos da pesquisa.

Para a análise e interpretação dos dados utilizamos procedimentos da “análise de conteúdo” propostos por BARDIN (2004) e discutidos por GOMES (2009). GOMES (2009, p.42) apresenta quatro procedimentos para a análise e interpretação dos dados em pesquisas qualitativas: categorização, descrição, inferência e interpretação. Para tanto, o autor propõe que, em primeiro lugar, seja decomposto o material a ser analisado em partes; em seguida que seja distribuído estas partes em categorias; a seguir, que sejam realizadas inferências dos resultados e, finalmente, seja realizado “a interpretação dos resultados obtidos com o auxílio da fundamentação teórica adotada”.

• RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos com a entrevista permitiu a elaboração de três categorias de análise: (1) qualidade na formação; (2) busca por conhecimento; (3) interesse pela atuação como docente na educação básica.

No que diz respeito à primeira categoria, pode-se constatar que os graduandos bolsistas do PIBID apresentaram um bom desempenho no estágio supervisionado nas séries iniciais, visto que o programa proporcionou maior segurança para a realização das atividades dentro da escola. Além disso, os entrevistados salientaram que o PIBID forneceu uma preparação para realização das atividades como um todo, desde o planejamento até a execução. Em estudo realizado por SOCZEK (2011, p. 05), relata que o "PIBID proporciona uma melhoria da formação acadêmica tendo em vista a imersão dos alunos nas atividades da Escola, ampliando e tornando mais crítica sua concepção de docência, possibilitando o incentivo e o reconhecimento da pesquisa em práticas educacionais". NEITZEL, FERREIRA e COSTA (2013, p.120) corroboram com essa posição, pois, entendem que o PIBID "contribui e impacta a qualificação tanto dos professores universitários quanto da Educação Básica, dos licenciandos, assim como provoca um impacto importante nos cursos de licenciatura, que nem sempre se mantêm presentes nos problemas cotidianos da escola de Educação Básica".

Na segunda categoria, pode-se observar que os entrevistados relataram outras atribuições do programa, como a importância das reuniões, as leituras e discussões, buscas por bibliografias, produção de artigos e participações em eventos científicos que fizeram com que pudessem ampliar suas possibilidades quanto docentes, adquirindo um embasamento além do "tradicional". De acordo com uma pesquisa realizada por NEITZEL, FERREIRA e COSTA (2013, p.119), "O Pibid se volta a ações de formação docente que transcendem os moldes mais convencionais, como: cursos, seminários e palestras." Estes autores dizem ainda que o programa produz resultados interessantes, pois, "além da reflexão teórica, participar do projeto faz com que se desenvolvam novas formas de ensino para as licenciaturas, legitimando os conhecimentos teóricos produzidos na academia" (NEITZEL, FERREIRA e COSTA, 2013, p.120). Corroborando com isso, pode-se ainda citar LÜDKE (2001, p.631), quando expressa que "o currículo da graduação não contempla a pesquisa, ou parcamente o faz". Nesse sentido pode-se constatar que o PIBID vem contribuindo para a formação de um aluno mais qualificado para produzir e intervir na área da educação física.

Na terceira categoria, os graduandos relataram que as possibilidades de intervenção dentro das escolas e do conhecimento da rotina escolar reforçaram o interesse pela atuação na área de licenciatura. GAMA ET AL. (2013, p. 1524) atestam este impacto na formação inicial do professor quando salientam que o PIBID "oportuniza um caminho evolutivo do amadurecimento da docência ao longo do tempo em que o acadêmico vivencia a sua licenciatura. Assim, o PIBID auxilia a formação docente, preparando o licenciando para o seu futuro campo de atuação".

• CONCLUSÕES

Este estudo demonstra a forte influência que o PIBID exerce no "trabalho docente" dos bolsistas quando estes têm de cursar as disciplinas vinculadas ao Estágio Curricular Supervisionado, em especial, na Prática de Estágio até o 5º Ano. Pode-se afirmar que ele qualifica a formação do futuro professor e preenche

lacunas importantes dessa formação, sobretudo, aquela relacionada ao conhecimento da organização do trabalho escolar no âmbito da escola de educação básica. O programa articula de forma indissociável a teoria e a prática oportunizando aos bolsistas experiências de processos pedagógicos que só seriam possíveis no exercício formal do trabalho docente. Dessa forma, antecipa a reflexão crítica sobre a educação e contribui para elaborar propostas que superem os problemas encontrados na instituição pública educacional.

• REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL/MEC/CAPES. **Portaria N° 096, de 18 de julho de 2013**. Brasília, Distrito Federal, 2013. Disponível em:

<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf> Acesso em: 16 de julho de 2015.

GAMA, A.G.B. ET AL. **A importância do projeto PIBID na formação dos alunos de licenciatura em química do IFRN campus – APODI**. IN: Anais do IX Congresso de Iniciação Científica do IFRN. RN- Currais Novos, 2013. Disponível em <<http://www2.ifrn.edu.br/ocs/index.php/congic/ix/paper/viewFile/1064/39>>. Acesso em 19 de julho de 2015.

MEC/UFPeI/ESEF. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física Noturno**. ESEF/UFPeI, Pelotas-RS 2013.

NEITZEL A. A., FERREIRA V. S. e COSTA D. **Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na Educação Básica**. Conjectura: Filos. Educ., Caxias do Sul, v. 18, n. especial, 2013, p. 98-121. Disponível em : <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/2062/pdf_191> Acesso em: 17 de julho de 2015.

OLIVEIRA, I. M. e MANRIQUE, A. L. **Um estudo sobre o estágio supervisionado em cursos de licenciatura em Matemática**. Anais do VIII Congresso Nacional de Educação. PUCPR, Curitiba, p. 11690-11703, 2008.

RAUSCH, R. B., FRANTZ, M. J. **Contribuições do PIBID à Formação Inicial de Professores na Compreensão de Licenciandos Bolsistas**. ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME, ISSN 1809-0354 v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3825/2425>> Acesso em: 18 de julho de 2015.

SOCZEK, D. **PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares Volume 03 / n. 05 ago-dez. 2011, p. 05**. Artigo publicado Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação de Professores ISSN 2176-4360. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/10/39/1>> Acesso em: 17 de julho de 2015.